

| | |
|--|--|
| | MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO |
| | COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR |
| | DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL – DEB |

ANEXO II

Edital Pibid nº /2012 CAPES

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID

DETALHAMENTO DO SUBPROJETO (Licenciatura)

| | |
|---|--------------------------|
| 1. Nome da Instituição | UF |
| Universidade Federal de Goiás | GO |
| 2. Subprojeto de Licenciatura em: | |
| Letras/Libras | |
| 3. Coordenador de Área do Subprojeto: | |
| Nome: Neuma Chaveiro | CPF: 469932901-20 |
| Departamento/Curso/Unidade: Departamento de Estudos Linguísticos e Literários – DELL / Letras-Libras / Faculdade de Letras | |
| Endereço residencial: Av. K, esquina com 6 A, n. 138, Apto. 101, Ed. Sândalo, Setor Aeroporto, Goiânia - GO | |
| CEP: 74075-200 | |
| Telefone: DDD (62)-3624-5846 / 9984-8020 | |
| E-mail: neumachaveiro@hotmail.com | |
| Link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1345257253831999 | |
| 4. Apresentação da proposta (máximo 1 lauda) | |
| <p>A temática que norteia este subprojeto é a educação bilíngue, voltada especificamente para escola pública que oferece educação inclusiva e que tenham em seu público crianças surdas que utilizam a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como meio de comunicação. A Lei 10.436/2002 reconhece e institui a Libras como meio oficial de expressão e comunicação originária da comunidade surda e determina que profissionais da área de educação devem ter nos seus cursos de formação conteúdos de ensino dessa língua. Essa Lei é regulamentada pelo Decreto nº 5.626/2005.</p> <p>O Decreto 5626/2005 explicita mecanismos imperativos e ações públicas para a formação de profissionais para o ensino, interpretação e tradução da Libras, ações afirmativas para usuários da Libras e a sua expansão. Essa conquista é oriunda de um contexto histórico-político e social de movimento pelos direitos humanos e direitos linguísticos, com debates, ações e lutas da comunidade surda, em âmbito nacional e internacional. O curso de Letras-Libras da UFG tem essa perspectiva, de formação de professores que tenham como objeto a linguagem, cultura e a educação de surdos, visando contribuir com o que se dispõe no referido Decreto.</p> <p>Neste sentido, este subprojeto de iniciação à docência visa propiciar formação coletiva entre universidade e escola pública de educação básica, de forma a desenvolver ações significativas e transformadoras voltadas para a especificidade da educação de surdos, numa perspectiva bilíngue, associando Língua Brasileira de Sinais – Libras e Língua Portuguesa.</p> <p>Pereira e Vieira (2009) argumentam que “o reconhecimento de que a língua de sinais possibilita o desenvolvimento das pessoas surdas em todos os seus aspectos, somado à reivindicação das comunidades de surdos quanto ao direito de usar esta língua, tem levado, nos últimos anos, muitas instituições a adotarem um modelo bilíngue na educação dos alunos surdos” (p. 65). Neste modelo, segundo as autoras, a Libras se torna arcabouço para o aprendizado da Língua Portuguesa,</p> | |

preferencialmente na modalidade escrita.

Considerar a Libras como a língua do Surdo significa que a escola trabalha os conteúdos escolares por meio da língua de sinais e que a modalidade escrita da Língua Portuguesa será ensinada a partir de habilidades cognitivas e interativas proporcionadas pela experiência trazida pela Libras (QUADROS, 1997). Assim, as duas línguas não se conflituam, mas se completam no processo ensino-aprendizagem de acesso à informação, conhecimento e interação sócio-cultural.

Entretanto, essa realidade de educação bilíngue ainda não é amplamente alcançada. O poder público e as escolas públicas estão nos primeiros passos rumo a essa proposta. Sendo necessário o desenvolvimento de políticas públicas que incentivem a educação bilíngue e a formação dos profissionais da educação.

Para o desenvolvimento desta proposta, utiliza-se a perspectiva de formação do professor com habilidades autônomas e reflexivas que minimizem o impacto das mudanças sociais no trabalho docente, com uma atitude mais reflexiva. Nessa visão, o professor é estimulado a desenvolver habilidades para questionar a própria prática com o espírito de investigação, “com uma atitude vigilante e indagativa, que o leve a tomar decisões sobre o que fazer e como fazer nas suas situações de ensino, marcadas pela urgência e pela incerteza” (ANDRÉ, 2001, p. 59).

Neste contexto, essa proposta tem como base metodológica a concepção de investigação-ação. A transformação da prática docente exige participação e debate dos professores e da compreensão da reconstrução social e política da educação. É o que consideram Lisita, Rosa e Lipovetsky, em que “a investigação-ação pode constituir-se em um meio pelo qual os professores podem reconstruir seu conhecimento profissional produzindo discursos públicos articulados à prática, aos seus problemas e às suas necessidades” (2001, p. 113).

Para o seu desenvolvimento, foi estabelecido parceria com uma escola pública estadual que possui como público crianças surdas que cursam a segunda fase do ensino fundamental e que estão desenvolvendo a proposta de educação bilíngue, visando estabelecer uma via de mão dupla no qual a universidade pode contribuir com a escola, da mesma forma que a instituição de ensino por contribuir com a formação de novos professores. Será neste espaço que os licenciandos em Letras: Libras da UFG serão inseridos para implementação deste subprojeto de iniciação à docência.

5. Ações Previstas

| Ações | Procedimentos |
|--|---|
| Envolver alunos de Licenciatura em Letras: Libras na elaboração de materiais didáticos para educação bilíngue | <ul style="list-style-type: none">- Elaboração de apostila para o ensino da Libras e Escrita de Sinais – EliS para que favoreçam o desenvolvimento cultural e social do surdo na sua interação com a sociedade.- Confecção de jogos e dinâmicas para aulas de Literatura Surda, Libras e de Escrita de Sinais – EliS a ser usados com os alunos surdos do ensino fundamental pertencentes à escola participante. |
| Aplicar os materiais didáticos produzidos e colaborar com o desenvolvimento para formação docente dos Licenciandos em Letras: Libras durante a execução desse projeto. | Parceria com os docentes da escola no desenvolvimento de atividades juntos aos alunos em sala de aula, verificando a adequação dos materiais didáticos produzidos e metodologias de ensino a eles inerentes. |
| Realizar estudos e pesquisas no âmbito da formação, profissionalização e prática docente do Licenciado em Letras: Libras | <ul style="list-style-type: none">- Grupo de estudo- Ciclo de Debate- Produção científica de artigos e demais materiais bibliográficos |
| Desenvolver estudos, pesquisa e formação em educação bilíngue. | <ul style="list-style-type: none">- Formação continuada dos professores da escola pública participante sobre a temática de educação bilíngue para surdos, por meio de curso de extensão- Grupo de estudo- Ciclo de Debate |
| Promover espaço de esclarecimento e discussão dos mitos que permeiam a línguas de sinais | - Diagnóstico na escola sobre qual a visão em relação à língua de sinais e a educação bilíngue para surdos |

| | |
|---|---|
| <p>Possibilitar maior integração entre família e escola de educação básica, voltado para o desenvolvimento da educação bilíngue e a surdez.</p> <p>Contribuir para a formação dos alunos surdos do ensino fundamental da escola participante numa perspectiva bilíngue.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - grupo de estudos - Ciclo de Debate com participação do curso de Letras: Libras e a escola participante. - Oficinas aberta à família: <ul style="list-style-type: none"> a) ser surdo b) cultura surda c) Libras d) educação bilíngue - valorização da Libras como primeira língua para acesso à informação, ao conhecimento e à cultura, por meio de: <ul style="list-style-type: none"> a) diagnóstico do nível linguístico dos alunos. b) estudos da Literatura Surda e uso de materiais didáticos elaborados. c) estudos linguísticos referentes à língua de sinais por meio dos materiais didáticos elaborados. |
|---|---|

6. Resultados Pretendidos

A partir do desenvolvimento dessa proposta, espera-se alcançar os seguintes resultados:

- 1) Produtos:
 - a) Trabalhos acadêmicos apresentados em eventos científicos nacionais e internacionais.
 - b) Artigos publicados – de opinião e científicos.
 - c) Materiais didáticos diversos.
 - d) Relatórios parciais e final do desenvolvimento do subprojeto.
- 2) Ações formativas:
 - a) Aplicação dos materiais produzidos e vivência de metodologias de ensino.
 - b) Orientação de alunos de graduação na modalidade de iniciação a docência, no contexto de uma formação integral, com base na experiência dos alunos junto à realidade da escola parceira (6 estudantes/ bolsistas).
 - c) Formação de licenciados para que conheçam as particularidades do magistério no exercício da profissão docente
 - d) Oficinas para a família e cursos de extensão como formação continuada para os professores da escola campo.
 - e) Promoção de evento científico para discussão da temática de educação bilíngue – dois Ciclos de Debates.
 - f) Participação de professores/pesquisadores da Faculdade de Letras/UFG, mestres e doutores, na realização do subprojeto.
 - g) Participação de eventos como atividade formativa.
- 3) Ações de Gestão:
 - a) Reunião entre os membros da equipe do projeto para levantamento das necessidades e expectativas do grupo, propiciando assim a interação entre Universidade e escola pública de educação básica.
 - b) Realização de eventos de formação conjuntos entre a UFG e a escola de educação básica.
 - c) Ações conjuntas realizadas na universidade e na escola, visando difusão dos resultados.

7. Cronograma específico deste subprojeto

| Atividade | Mês de início | Mês de conclusão |
|---|------------------|------------------|
| Seleção dos bolsistas - com entrevistas. | Agosto de 2012 | Agosto de 2012 |
| Sensibilização e apresentação da proposta para equipe – UFG e Escola parceira. | Agosto de 2012 | Agosto de 2012 |
| Diagnóstico na escola sobre qual a visão em relação à língua de sinais e a educação bilíngue para surdos. | Setembro de 2012 | Outubro de 2012 |
| Reuniões do Grupo de Estudo. | Setembro de 2012 | Julho de 2013 |

| | | |
|---|------------------|------------------|
| Formação continuada dos professores da escola pública participante sobre a temática de educação bilíngue para surdos, por meio de curso de extensão. | Outubro de 2012 | Dezembro de 2013 |
| Elaboração de apostila para o ensino da Libras e Escrita de Sinais – EliS para que favoreçam o desenvolvimento cultural e social do surdo na sua interação com a sociedade com o objetivo de ser usado nas oficinas, formação continuada e intervenção junto aos alunos da escola participante. | Setembro de 2012 | Maio 2013 |
| Confecção de jogos e dinâmicas para aulas de Libras e Escrita de Sinais – EliS com o objetivo de ser usado nas oficinas, formação continuada e intervenção junto aos alunos da escola participante. | Setembro de 2012 | Julho de 2013 |
| Oficinas aberta à família: a) ser surdo b) cultura surda c) Libras d) educação bilíngue | Outubro de 2012 | Junho de 2013 |
| Diagnóstico e posterior intervenção junto aos alunos do ensino fundamental para a valorização da Libras como primeira língua para acesso ao conhecimento, por meio de: a) estudos da Literatura Surda – associando a Libras e a Língua Portuguesa b) estudos linguísticos referentes à língua de sinais | Setembro de 2012 | Junho de 2013 |
| Ciclo de Debates | Setembro/2012 | Setembro/2012 |
| Ciclo de Debates | Maio/2013 | Maio/2013 |
| Elaboração de relatórios parciais e final | Dezembro de 2012 | Julho de 2013 |
| Participação em eventos (formação e apresentação de trabalho) | Agosto de 2012 | Julho de 2013 |

*Inserir linhas de acordo com a quantidade de atividades.

8. Outras informações relevantes (quando aplicável)

Nome e endereço da escola da rede pública de Educação Básica onde será realizado o projeto:

Colégio Estadual Colemar Natal e Silva

Endereço da escola: Rua 18 A n. 106, Setor Aeroporto, Goiânia - GO - Fone: 3212-5580

O código da escola no INEP: 52035506

Referências

ANDRÉ, Marli. Pesquisa, formação e prática docente. In: ANDRÉ, Marli (org.). *O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores*. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

LISITA, Verbena, ROSA, Dalva e LIPOVETSKY, Noêmia. Formação de professores e pesquisa: uma relação possível? In: ANDRÉ, Marli (org.). *O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores*. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha & Maria Inês da Silva VIEIRA. Bilinguismo e Educação de Surdos. *Revista Intercâmbio*, volume XIX: 62-67, 2009. São Paulo: LAEL/PUC-SP.

QUADROS, R.M. *Educação de Surdos - a aquisição da linguagem*. Porto Alegre, RS: ArtesMédicas, 1997.

Correção no subprojeto do curso de Letras/Libras

5. Ações Previstas

| Ações | Procedimentos |
|--|---|
| Envolver alunos de Licenciatura em Letras: Libras na elaboração de materiais didáticos para educação bilíngue | - Elaboração de apostila para o ensino da Libras e Escrita de Sinais – EliS para que favoreçam o desenvolvimento cultural e social do surdo na sua interação com a sociedade. - Confeção de jogos e dinâmicas para aulas de Literatura Surda, Libras e de Escrita de Sinais – EliS a ser usados com os alunos surdos do ensino fundamental pertencentes à escola participante. |
| Aplicar os materiais didáticos produzidos e colaborar com o desenvolvimento para formação docente dos Licenciandos em Letras: Libras durante a execução desse projeto. | Parceria com os docentes da escola no desenvolvimento de atividades juntos aos alunos em sala de aula, verificando a adequação dos materiais didáticos produzidos e metodologias de ensino a eles inerentes. |

6. Resultados Pretendidos

A partir do desenvolvimento dessa proposta, espera-se alcançar os seguintes resultados:

2) Ações formativas:

- a) Aplicação dos materiais produzidos e vivência de metodologias de ensino.